

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Prévias do PT-DF são canceladas

Por orientação do diretório nacional do PT, a direção regional do partido decidiu cancelar as prévias para escolha do candidato ao governo do Distrito Federal que estavam marcadas para 30 de novembro. A ideia do partido é fortalecer a unidade e evitar embates. O candidato da federação PT-PV-PCdoB deve ser o presidente do Iphan, Leandro Grass (PT). O resultado da votação ontem no diretório regional foi 47 votos a favor de cancelar e encaminhar à direção nacional a preferência pelo nome de Leandro para representar o partido nas eleições ao GDF. Houve dois votos contrários e cinco abstenções. O ex-deputado Geraldo Magela, que disputaria as prévias com Leandro, decidiu não se inscrever neste momento para acatar a orientação nacional.



Ed Alves/CB/D.A Press



À QUEIMA-ROUPA

DELEGADO
RAFAEL SAMPAIO,
candidato à presidência do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do Distrito Federal (Sindepó-DF)

PCDF/Divulgação



“A articulação política, especialmente em ano de eleição, é fundamental para que uma representação de classe alcance seus objetivos. No ano que vem, é ano de colher compromissos do futuro governante em relação a nossas pautas”

Como o senhor pretende fortalecer o papel do sindicato na defesa da categoria frente aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, especialmente no que tange ao cumprimento de acordos salariais e condições de trabalho?

Com articulação política e estabelecimento de uma visão clara enquanto categoria sobre nossos objetivos. A articulação política, especialmente em ano de eleição, é fundamental para que uma representação de classe alcance seus objetivos. No ano que vem, é ano de colher compromissos do futuro governante em relação a nossas pautas e, para isso, é fundamental que haja objetivos claros e uma representação que goze de credibilidade no meio político. De outro lado, entendemos que já passou da hora de resolvermos a dupla paternidade da PCDF. Precisamos ter um debate sério e escolhermos um caminho viável para nos tirar desse processo de convencimento de dois entes políticos (DF x União). Vamos promover esse debate e perseguir o objetivo que for deliberado pela categoria para mudar essa realidade.

Quais são as três principais mudanças que acredita serem necessárias para modernizar a atuação do sindicato e melhorar o apoio aos delegados da ativa e aposentados?

O primeiro passo é voltar a ouvir a base, convocar assembleias com pautas estruturantes para definir uma visão de futuro, como a estratégia para acabar com a dupla paternidade. Em seguida, cumprir as decisões coletivas, saindo de um presidencialismo autocrático e nos inserindo em uma gestão sindical moderna, baseada em princípios de governança e corresponsabilidade. Isso significa descentralizar decisões, dando voz efetiva aos departamentos temáticos, para garantir que as diversas demandas da categoria sejam verdadeiramente tratadas pelo sindicato. Acredito que isso é fundamental para readquirir a confiança e esperança dos colegas. Por fim, a terceira mudança fundamental é fortalecer o papel do sindicato como instituição de apoio e representação. É preciso modernizar os canais de comunicação com o sindicalizado, digitalizar o atendimento, ampliar a assistência jurídica, além de consolidar uma presença técnica junto ao GDF e ao Governo Federal.

Em tempos de crescente pressão por segurança pública e exposição dos delegados, como o sindicato pode contribuir para a proteção legal, psicológica e de imagem de seus membros?

A PCDF possui vários instrumentos normativos que regem a nossa atividade, mas que, algumas vezes, não são da aplicação cotidiana dos colegas e outras não são suficientes para dar respaldo à nossa atuação. Precisamos revisitar todo esse arcabouço, para criar informativos por matéria, como forma de facilitar sua aplicação prática aos casos concretos. A medida possibilitará a detecção de eventuais vácuos

regulamentares que precisam ser preenchidos pela instituição, tudo visando a proteção de nossa atividade. Quanto à saúde, física e psicológica, dos delegados, o propósito é fomentar a assistência aos colegas, por meio da proposição de ações preventivas ou terapêuticas, inclusive de melhoria do ambiente organizacional, cobrando do Estado que cumpra os objetivos relacionados à atenção à saúde dos servidores policiais constante no Plano Nacional de Segurança Pública. Hoje, existe recurso para isso, posto que 10% do Fundo Nacional de Segurança Pública é destinado à essa finalidade, mas não vejo nosso sindicato propondo ações nesse espectro. Por fim, em relação à imagem da carreira, é fundamental fomentarmos um ambiente interno de respeito ao cargo e entre os pares, de corporativismo saudável, como forma de retomar a autoestima que deveria ser própria de uma carreira de cúpula e com atribuições tão relevantes como a nossa. Externamente, propomos uma representação serena, com zelo à imagem e relações institucionais, cuidando para não transformarmos nossas reivindicações em exposição maléfica da carreira e da instituição.

Caso eleito, como planeja dialogar com os associados para ouvir demandas, garantir transparência nas decisões do sindicato e prestabilidade de contas em sua gestão?

É importante salientar que a diretoria do sindicato é plural, composta de muitos membros, sendo importante todos falarem a mesma língua e terem os mesmos princípios para que não exista confusão, e nosso grupo tem esse perfil. Assim, seremos absolutamente acessíveis, disponíveis e empáticos para ouvir os colegas e acompanhá-los em suas demandas, especialmente nos atendimentos jurídicos e audiências, quando é indispensável a presença do presidente ou membro da diretoria. Coletivamente, ouviremos os colegas convocando assembleias constantemente. Não podemos abrir mão de assembleias e de decisões coletivas.

O reajuste salarial dos delegados e delegadas foi uma boa conquista ou ainda falta muito para o pretendido pela classe?

Em primeiro lugar, precisamos considerar que ainda não podemos comemorar e esmorecer, pois o reajuste negociado está em fase de implementação. Na verdade, ainda não trilhamos nada no Legislativo, sendo necessária a apresentação e aprovação de PLN alterando o orçamento e, posteriormente, de PL concedendo o reajuste. Pela morosidade observada até agora, corremos sério risco de não ter ainda esse ano um aumento que deveria ter vindo desde setembro. Após implementado, entendo que ainda precisamos avançar muito para recuperar as perdas inflacionárias dos últimos 10 anos e alcançarmos os níveis salariais de outros Estados da Federação.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Pacheco perde espaço no PSD enquanto aguarda decisão sobre STF

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) terá de mudar de partido se decidir concorrer ao governo de Minas. Enquanto aguarda uma decisão do presidente Lula sobre a indicação para a vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) aberta com a aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso, Pacheco perdeu espaço no PSD

que abrigou ontem o vice-governador de Minas, Mateus Simões, numa aliança com o Novo, partido do atual governador, Romeu Zema. Simão vai assumir o Palácio da Liberdade em abril com a desincompatibilização de Zema, que pretende disputar a Presidência da República. Assim, será candidato ao governo de Minas pelo PSD.

Meta é STF

Rodrigo Pacheco foi recebido no PSD em 2017 em grande festa no Memorial JK com ares de candidato à Presidência da República. Não foi e agora também não demonstra desejo de disputar o governo. O desejo é o STF. Mas o presidente Lula tem sinalizado que pretende indicar o advogado-geral da União, Jorge Messias.

Divulgação



Aliança

Em Belo Horizonte, o presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, na presença de Gilberto Kassab, dos governadores Zema e Fábio Mitidieri (Sergipe), fez a saudação de boas-vindas ao vice-governador Mateus Simões. Ele considera que a aliança é histórica entre o Novo e o PSD.

Registro

No casamento do advogado Caio Barros, filho do governador Ibaneis Rocha, e da advogada Ananda Almeida, os convidados foram orientados a não registrarem em fotos a cerimônia na Catedral Metropolitana e a festa no Centro Internacional de Convenções do Brasil. Apenas fotos oficiais do casal foram divulgadas.

Instagram



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ACIDENTE/ Funcionário do espaço foi atacado após tentar salvar um cavalo, que morreu devido às ferroadas

Ataque de abelhas assusta hípica

» DAVI CRUZ
» NATHÁLIA QUEIROZ
» ARTUR MALDANER*

Um ataque de abelhas, na Sociedade Hípica de Brasília, causou a morte de um cavalo e ferimentos em pelo menos um funcionário do local. O **Correio** apurou que o incidente ocorreu quando um trabalhador de um serviço de limpeza em área pública capinava um terreno aos fundos do clube esportivo e próximo a piquetes onde os animais ficam soltos. Durante o serviço, ele atingiu acidentalmente um enxame migratório, o que provocou o ataque ao funcionário da hípica e ao cavalo.

De acordo com relatos de pessoas que estavam no local, dois cavalos estavam no espaço no momento do incidente, que aconteceu na tarde da última quinta-feira. Um deles, cha-

mado Elanta, foi atingido por centenas de picadas e não resistiu. O outro animal foi resgatado a tempo e sobreviveu. Dois tratadores que tentaram conter o enxame também foram atacados. Um deles, identificado apenas como Chicão, foi levado ao hospital e posteriormente liberado.

O Corpo de Bombeiros (CBMDF) foi acionado para atender à ocorrência de captura de insetos às 14h08. Em nota, a corporação informou que não foi possível retirar as abelhas, pois a colmeia não foi localizada, possivelmente por se tratar de um enxame à procura de um lugar para fazer a colmeia. Os bombeiros orientaram os responsáveis pelo estabelecimento a entrarem em contato com um apicultor, uma vez que o extermínio de abelhas só é realizado pela corporação em locais de risco à população, como escolas e hospitais.

De acordo com informações apu-

radas, o clube realizou buscas nas imediações, mas não foram encontradas mais abelhas. A redação tentou contato com a Sociedade Hípica de Brasília, porém não obteve retorno.

Cuidados

Segundo o apicultor José Serafim, em caso de ataque de abelhas, a orientação é se afastar imediatamente da colmeia e procurar abrigo. “A pessoa deve correr e se proteger, pedir abrigo a alguém, se trancar dentro do carro, de casa, ou entrar na água se estiver próxima”, explica.

Ele ressalta que esses insetos agem em grupo e podem permanecer agressivos por horas. “O ataque da abelha é muito difícil de se defender. Se ficar próximo da colmeia, a situação piora”. Visando amenizar a situação, o ideal é ligar para o Corpo de Bombeiros o quan-

to antes, para que acabem com a colmeia rápido, para amenizar a situação, orienta Serafim.

O Corpo de Bombeiros tem recebido diversos chamados para a retirada de enxames de abelhas que entram em apartamentos, especialmente nas varandas. Há pouco mais de um mês, um dos blocos da 214 Norte, próximo ao Parque Olhos D’Água, foi tomado por abelhas que se concentraram em dois andares do prédio.

Esse tipo de ocorrência é comum nesta época do ano. Na maioria dos casos, trata-se de abelhas migratórias, que fazem breves paradas para descanso antes de seguir viagem até encontrar o local ideal para formar uma colmeia. Veja no QR Code as orientações sobre como agir em caso de ataque.

* **Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**



Davi Cruz/CB/D.A Press



Saiba como se prevenir ou se defender de ataques de abelhas

Tutora de equinos coloca proteções corporais nos animais para afastar insetos

Obitúário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 27 de outubro de 2025

» Campo da Esperança

Antônia Rodrigues Miyasaka, 69 anos
Antônio Elisiário de Resende Júnior, 76 anos
Arolisia Lioiola de Albuquerque, 88 anos
Davi Antônio dos Santos Silva, 26 anos
Francisco Carlos de Jesus Lima, 68 anos
Ivone Rodrigues de Machado, 90 anos
Mafalda Fabíola Pontes Ibiapina, 70 anos
Maria Elisa Rodrigues Dantas, 97 anos
Maria Regina de Andrade Monteiro, 85 anos

Érica das Neves, menos de 1 ano
Noélia Araújo Oliveira, 97 anos
Ornandes Barbosa, 62 anos
Paulo Pinheiro de Souza, 76 anos
Theo Gabriel Português da Silva, menos de 1 ano

» Taguatinga

Adelita Carlota da Costa, 84 anos
Benta Farias Vilela Teixeira, 10 anos
Diana Knarel Coelho dos Santos, 1 ano
Divino Adelson Ferreira, 55 anos
Gustavo Alves de Azevedo, 25 anos

José Juvenir Dias Paes, 67 anos
José Maria Leite, 70 anos
Joyce Brito Couto, 16 anos
Maria das Neves Gomes José, 84 anos
Pedro Henrique Silva de Sousa, 26 anos
Samuel Reis dos Santos, menos de 1 ano

» Gama

Kauã Pereira Ribeiro, 21 anos

» Planaltina

Ezevelton Moita Ferreira, 61 anos

Maria Dalva Borges de Oliveira, 58 anos

» Brazlândia

Caio Vinícius Dias Barros, 21 anos

» Sobradinho

Francisco Alves Augusto, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Cláudia Sabino dos Santos, 57 anos
Guiomar Ciriaco de Souza, 84 anos (cremação)
Orlando de Sousa Silva, 68 anos